

Preço avulso - 7\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas — Proprietário, Director e Administrador — Redactor Principal  
Rua «Ecos de Cacia», 124 — MANUEL DAMIÃO — Moreira Vinhas  
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA — Sucessor de José Marques Damião  
Telefone 91118 — Fundador: J. J. Nunes da Silva — António da Costa Pinto  
Chefe de Redacção

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

## A CRISE

Em casa onde não há pão todos ralam e ninguém tem razão.

(Popular)

Artigo de  
Moreira Vinhas

**N**ABITUAMO-NOS todos a falar de crise, mas poucos são os que procuram as razões do fenómeno que aflige o país, situando-o, de preferência, ao nível do custo de vida, isto é... crise de dinheiro. A verdade, porém, é que nunca se gastou tanto dinheiro em Portugal, ainda que alguns não possam gastar o mínimo do que lhes seria preciso.

A crise não é, pois, de dinheiro, embora possa passar, em certa medida, pela injusta distribuição do que cada um produz.

Há crises, sem dúvida, de vergonha, de juízo, de dignidade, de patriotismo, e há, sobretudo, crise de trabalho, ainda que, por força de todas estas crises, possa haver — e sem dúvida que há — crise de administração.

Por incapacidade governativa, afirmam exactamente aqueles que passaram já pelas cadeiras do poder e que tudo fizeram, uns, para precipitar o país na lama em que se revolve, enquanto que outros nada fizeram para lhe evitar a queda. E ainda agora, quando estaria indicado dar-se as mãos, em colaboração fraternal pela única política desejável — que é a política da Nação que todos somos — cada um procura acantear-se em seu retiro ideológico, acusando outros de culpas também próprias e dificultando-lhes a acção em

que porventura se empenhem para servir o país. O objectivo é DERRUBAR O GOVERNO seja à custa do que for e, para o efeito, organizam-se manifestações desestabilizadoras e greves de cariz puramente político, desvia-se o povo do trabalho, aliciando-o para o absentismo sistemático, convencendo-o de que o seu esforço apenas serve para encher os cofres do patronato, etc.

E o certo é que, dos dez milhões de portugueses que seremos, somente três milhões e quinhentos mil ainda vivem do seu trabalho, se bem que mais de metade desse número não se prenda demasiadamente com a obrigação de produzir.

Provoca-se a apatia do povo, descurando-se o recente aviso do Sr. Ministro dos Assuntos Sociais de que «devemos viver com os recursos de que dispomos e não contrair mais dívidas que os nossos filhos terão de pagar.»

As baixas fraudulentas atingem cifras astronómicas!

Os adidos fogem à colocação em serviços públicos, para continuarem recebendo as respectivas pensões (superiores aos vencimentos de muitos trabalhadores) e dispendo de pulso livre para trabalhar no sector privado, quando possuem qualidades para tanto.

Os desempregados não pretendem empregar-se, preferindo os subsídios e determinados serviços clandestinos que, assim juntos, melhor proveito lhes dá. E não se vislumbra quando isto terá fim, a não ser que outras entidades procedam como o Sr. Presidente da Câmara de Sousel — no Alentejo!!! — que suspendeu essas pensões e subsídios enquanto tiver falta de braços para a lavoura.

A fraude campeia, garantindo-se-nos que o Centro Nacional de Pensões está — ou esteve — a pagar em duplicado a 16.000 beneficiários; que há mais de 2.000 médicos à espera de colocação vencendo, entretanto, 24.000\$00 mensais; que, já que falamos em médicos, estão dezoito clínicos hospitalares a receber vencimentos desde há dois anos, sem que apareçam nos hospitais; e que, quanto a fisco, há inúmeros contribuintes que pagam de impostos uma percentagem mínima dos seus proventos reais, visto que subtraem o melhor dos seus lucros à fiscalização, não lhe facultando documentação comprovativa; e isto equivale a dizer-se que só os trabalhadores mais desfavorecidos (aqueles que tra-

## Notas ao acaso

### Final o que é que está certo?

Todos nós vivemos uma época insegura e de permanente agitação, com tendência a agravar-se. O egoísmo campeia, é viciado o ar que respiramos e diferentes os alimentos que ingerimos. A falta de pudor já não nos enrubescer; o desrespeito pelo quer que seja tornou-se lugar comum; o barulho infernal que suportamos incessantemente, põe-nos os nervos em frangalhos; a vida fictícia a que somos forçados a assistir, e a interpretar, como elementos no conjunto da comédia, é o prato do dia a dia. Receamos, por isso, que ainda venhamos a passar por antiquados (se tal não sucedeu já) tão agarrados pensamos estar ao passado nas nossas modestas NOTAS.

Mas que haverá de novo no presente de que valha a pena falar — se dele ou que mereça especial atenção, por tão conhecido e cansativo que é? Bem procuramos uma vida mais calma, e de paz, mas para isso em nada concorre a confusão que nos rodeia e na qual, sem mesmo darmos por ela, nos vemos envolvidos.

Há gente a mais, ouve dizer-se a todo o momento e isso tem muito a ver com a situação actual do País, que não acompanha a avalanche que transbordou como um caudal impetuoso que rebentasse os diques pouco sólidos e alagasse os campos das redondezas. Daí o inconveniente de todos passarmos a ser vítimas da corrente.

Como foi possível, em tão pouco tempo, assistirmos à transformação, só os entendidos o poderão justificar, se souberem e tiverem ocasião e pachorra para o fazerem. — M. T.

## Salinização do Vouga é ameaça à Celulose

Se não forem feitas obras urgentes de contenção da água salgada na bacia lagunar do Baixo-Vouga, fica ameaçada a produção da Celulose de Cacia. O alerta foi feito quinta-feira, na Assembleia da República, pelo deputado social-democrata Faria dos Santos. A fábrica de Celulose de Cacia, perto de Aveiro, responde por 1/5 da produção nacional de pastas e exporta larga parte da sua produção. Emprega 1700 pessoas e vendeu, em 1980, 5,5 milhões de contos.

Necessitando de grandes quantidades de água doce, a empresa tem construído, a expensas suas, barragens de retenção das águas salgadas. Procura, assim, em particular no Verão, quando o caudal do rio Vouga é vencido pela corrente da maré, salvaguardar os seus recursos e, assim, manter-se em funcionamento sem pôr em risco a sua produção nem os seus postos de trabalho. Mas de ano para ano a situação agrava-se e, caso o Estado não empreenda obras imediatas, de resto previstas num plano concluído há mais de

uma década, corre o risco de ter de cessar a actividade.

O deputado apontou uma série de obras mínimas imediatas e prioritárias e, a curto prazo, outras consideradas complementares. Impõe-se, desde já, defender a parte lagunar do Baixo-Vouga contra a invasão das águas salgadas, contra as cheias, proceder à drenagem e enxugo dos terrenos, aos abastecimentos populacionais e industriais, controlar a poluição e preservar o ambiente.

A curto prazo, mas na fase seguinte, haverá que alargar o leito do rio Novo do Príncipe para 120 metros, mantendo toda a sua margem sul, construir um dique entre o rio Novo do Príncipe e o Laranjo, aproveitando os materiais obtidos do alargamento do leito do rio, erguer comportas definitivas no mesmo rio e na embocadura do Laranjo, proceder à construção da barragem do Antuã por forma a permitir o armazenamento de 39 milhões de metros cúbicos de água, solucionar os problemas do concelho de Estarreja, reforçar o alteamento da margem direita do

Cacia, 15 de Janeiro de 1982 N.º 2558

Ano 67.º (2.ª Série — Ano 52.º)



PORTE PAGO

Assinatura anual: — 170\$00 (Portugal)

Tiragem média: — No mês de Dezembro — 3.600 ex. (2 tiragens)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)

## A história da PRINCESA SANTA JOANA num livro do P.º João Gonçalves Gaspar

Há pouco mais de um mês, foi editado pela Câmara Municipal de Aveiro um livro do historiógrafo aveirense Padre João Gaspar sobre a vida da Padroeira da Cidade, intitulado «A PRINCESA SANTA JOANA E A SUA ÉPOCA — 1452-1490».

Em conferência de imprensa, então realizada com a presença do Autor, o Presidente da edilidade aveirense, Dr. José Girão Pereira, ao apresentar aquele livro aos jornalistas, fê-lo de maneira a pôr em relevo a satisfação da Câmara em patrocinar a sua edição, tratando-se, como se trata, dum documento que enriquece o património cultural da Cidade, «onde as manifestações culturais não são muitas».

O autor, que no preâmbulo da obra a dedica especialmente aos jovens, disse dos motivos que o levaram a escrever a história da Santa Princesa: a escassez de crónicas sobre a sua vida, e, nesta, o exemplo que deu da luta entre o imperativo de consciência e os vãos atractivos do mundo da Corte.

É um livro cuja leitura se recomenda, tanto aos que procuram uma vida santa, como a todos os que se interessam pelo conhecimento da história de Aveiro e que, embora restrita a uma época, o livro aborda com a dignidade e a seriedade históricas que são apanágio das obras do Padre João Gonçalves Gaspar.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

balham por conta de outrém e, por isso, fazem prova dos salários que auferem) pagam honradamente o que ao Estado devem, no cumprimento da Lei.

Mas é tempo de reconsiderarmos procurando, todos, cumprir melhor os nossos Deveres, furtando-nos ao fatalismo de que em casa onde não há pão, todos ralam e ninguém tem razão.

Na nossa casa ralha-se, mesmo sem falta de pão, dado que ele nos é fornecido por aqueles que fazem o que nós não fazemos: Trabalhar.

E é nisto que reside a Crise.

## Apontamento

### O raiar do Novo Ano

Todo o mundo espregueia o raiar do Novo Ano, com entusiasmo de uma nova vida, centelha cada dia que nasce, renasce também a esperança para tempos melhores.

A visão procede a realidade, a profecia e a realização (assim o dizem os astrólogos). A grande crise em que o Mundo se encontra, a Paz deixou de ser um ideal para passar a ser uma necessidade. O Homem pensa na guerra, os outros como suas vítimas; houvera épocas em que se podia lutar e ganhar, isso agora já não é possível. Sabemos que os laços entre os homens são tanto científicos como políticos.

Os nossos corações estão amargurados, o sofrimento que daí resulta deveria reflectir-se em sentimento de culpa naqueles para quem a humanidade e a compaixão são palavras que nada significam. A liberdade, quando é ameaçada, é tamanha a certeza do seu verdadeiro valor e uma das mais preciosas possessões humanas.

Que o raiar deste Novo Ano seja sem incertezas, sem desilusões, sem lágrimas sentidas pelos males duma Humanidade doente e egoísta.

Que seja o raiar de um Novo Mundo e que todos nós sentimos a sua esperança neste dia a dia e vamos esquecer os males, as chagas que nos vão assolando a existência e darmos a uns e outros sem olhar a esta ou àquela cor e ergamos todos as mãos e sentirmos nos corações o Amor numa comunhão de Paz, augurando o Bom e Feliz Raiar do Novo Ano de 1982.

Angeja, Janeiro 1982

Jane Branco

rio Vouga entre a ponte da CP e o rio Velho e preparar o descarregadouro de cheias excepçionais entre o poente da passagem de Vilarinho e o local de construção da nova barragem.

(Conclui na 2.ª página)

## Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que a URSS produziu em 1981, apenas 175 milhões de toneladas de cereais e vai receber 43 milhões dos E.U.?

... Que chuvas torrenciais no Rio de Janeiro provocaram 70 mortes e 300 feridos, deixando 2.000 pessoas sem abrigo?

... Que na Polónia foi instituída a pena de morte para promotores de greves?

... Que Walesa recolheu a um instituto religioso sob compromisso, por parte da respectiva organização, de não lhe permitir contactos com o exterior?

... Que barcos portugueses teriam passado armas de fabrico cubano para a Frente Polisário, segundo a Agência Noticiosa Marroquina?

... Que o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Gonçalves Pereira, teria mostrado certo desencanto pelo posto que ocupa e deseja abandonar?

... Que um mar de rãs estão a fugir da Rússia para o Ocidente, obstruindo as estradas na região de Brest?

... Que o Comandante Vasco Rodrigues, antigo Governador da Guiné, devolveu as insígnias de Grande Oficial da Ordem do Infante, por não desejar pertencer àquela Ordem, onde acaba de ingressar o Presidente de Moçambique?

... Que, se calhar, vamos ter um Fevereiro politicamente quente?

M. V.

## Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL N.º 2/82

Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que ILDA DA SILVA BERNARDO COSTA, casada, doméstica, residente na Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, do lugar de Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, requereu no sentido de comprar a sepultura n.º 596-C, do 5.º talhão, do cemitério desta freguesia, onde se encontram sepultados seus pais António Ferreira Bernardo e Clemência da Silva.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida compra.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se efectivamente se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de ser a única concessionária da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 12 de Janeiro de 1982.

O Presidente da Junta,  
Fernando Augusto de Oliveira

## Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 14.1.1982:

1.º Prémio	...	4482
2.º "	...	22474
3.º "	...	47343

## Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 2/82

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANÍBAL JOAQUIM DE FARIA, residente no lugar de Castro — Ponte de Lima, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe OLINDA DE JESUS FARIA, do jazigo n.º 79, do Cemitério Central, para o Cemitério de Ponte de Lima.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Janeiro de 1982.

A Vereadora em Exercício,  
Z. Eneida Christo Cerqueira

## Salinização do Vouga é ameaça à Celulose

(Conclusão da 1.ª página)

A salinização do Baixo-Vouga não afecta apenas a fábrica de Celulose de Cacia. O deputado Faria dos Santos trouxe para o hemiciclo de S. Bento outras preocupações, todas elas relacionadas com o nível de vida das populações da sua área lagunar. É que a invasão do leito do rio pela água salgada atenta, também, contra a riquíssima zona agrícola da Bacia do Vouga, razão por que se teme, a não serem feitas obras com carácter de urgência, uma «auténtica catástrofe para a economia aveirense». A «Portucel» já o ano passado registou em Cacia um prejuízo de mais de 150 mil contos, deixando de exportar 387 mil contos em dólares. Os problemas agora assinalados podem ser parcialmente responsáveis por isso.

Entretanto, foram feitas obras ao longo da Bacia do Vouga, principalmente antes da década de 60, como abertura do rio Novo do Príncipe e a construção de uma barra artificial e de molhes para a sua defesa, esta concluída em 1958. De então para cá, foi traçado um estudo para pôr termos à salinização, que inclui a construção do dique-estrada Aveiro-Murtosa, bem como o plano do aproveitamento hidráulico da Bacia do Vouga, aquele em 1970, este seis anos depois — mas nenhuma das obras avançou ainda.

(Transcrito com a devida vénia do brilhante diário «O Primeiro de Janeiro», do Porto, de 17/1/1982).

No próximo número publicaremos o texto integral desta intervenção na Assembleia da República do deputado Faria dos Santos, que acabamos de receber na redacção.

## Compra-se

Terreno para construção, cerca de 300 m<sup>2</sup>, ou casa de habitação com pequeno quintal, em Cacia ou periferia.

Telefs. 91412 — Cacia, a partir das 20 horas; ou 820592 — Lisboa.

## ECOS & NOTÍCIAS

ENG.º JOSÉ DE FREITAS MIMOSO

— novo Director do Centro Fabril/Portucel-Cacia

Por ter sido nomeado Director da Investigação Tecnológica, o sr. Eng.º Carlos Alves Valente deixou de ser o Director do Centro-Cacia, tendo essas funções passado a ser exercidas pelo sr. Eng.º Freitas Mimoso, até agora Director do Centro Fabril-Viana e que também havia prestado, durante muitos anos, a sua colaboração à fábrica de Cacia.

Das recentes alterações na estrutura dos quadros da Portucel, também os srs. Dr. Lamy Laranjeira e Eng.º Pedro Ferreira foram nomeados respectivamente para ocupar funções na Direcção Financeira e na Direcção Técnica, da Portucel.

Por estes motivos, um grupo de trabalhadores do Centro-Cacia, organizou um jantar convívio que decorreu no «Hotel Imperial», em Aveiro, num ambiente de franca alegria, como expressiva prova de amizade aos membros que deixando a Direcção da Celulose, passaram a ocupar funções mais adequadas à evolução da empresa.

DR. JOSÉ DOS SANTOS MARQUES FERREIRA

Depois de sujeito a provas públicas durante 4 dias, acaba de ser admitido como Cientista do Hospital Escolar de Santa Maria, em Lisboa, o sr. Dr. José dos Santos Marques Ferreira, alfacinha, casado com a aveirense da freguesia de Vera Cruz, sr.ª Dr.ª D. Maria Ivone dos Santos Baeta Marques Ferreira, médica ginecologista no Hospital de D. Estefânia, em Lisboa, residentes na capital.

Em competição com mais 4 colegas, foi o único que teve a felicidade de atingir a meta desejada.

Os nossos parabéns, com desejos dos melhores êxitos na difícil missão que vai desempenhar.

## Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL N.º 1/82

Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que MARIA EMÍLIA RODRIGUES MOURA, casada, de 44 anos de idade, doméstica, residente na Rua Dr. Tomás de Aquino, lugar e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, requereu no sentido de comprar a sepultura n.º 24, do cemitério desta freguesia de Cacia, onde se encontra sepultada sua mãe Glória Rodrigues de Oliveira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida compra.

Findo este prazo, o pedido será deferido se efectivamente se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de ser a única concessionária da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 11 de Janeiro de 1982.

O Presidente da Junta,  
Fernando Augusto de Oliveira

## Vende-se

Terreno para construção, com planta aprovada, na Rua «Ecos de Cacia», na Quintã do Loureiro.

Tratar com José Matias — Rua 31 de Janeiro, 154 — Cacia.

## Armindo Souto Gonçalves de Abreu

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)

Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão

Telef. 91229 = ANGEJA

## De Frossos Por Aveiro

**Praça do Pelourinho.** — Já foi feita a escritura dos terrenos que a Junta de Freguesia comprou para beneficiar esta localidade com uma praça, estando já em elaboração o respectivo projecto, através dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, para de imediato se realizarem as obras do novo mercado local.

**Aniversário do Beira-Vouga.** — De 1 a 8 de Dezembro último, o nosso clube, «Beira-Vouga», comemorou o 12.º aniversário da sua fundação, com várias provas desportivas e sessões de cinema e teatro, que se realizaram na sede da Junta de Freguesia.

**Retiradas.** — Depois de terem passado umas semanas nesta sua e nossa terra natal, foram retomar as suas actividades nos Estados Unidos da América do Norte o nosso amigo Fernando J. Castanheira e sua esposa D. Leonilde Dias de Pinho e Silva Castanheira.

**Baptizado.** — No dia 22 de Novembro último, foi baptizada na igreja paroquial desta freguesia uma criança que recebeu o nome de Susana Patrícia, filha do sr. Manuel Ribeiro e de sua esposa sr.ª Graça Maria e neto do sr. Joaquim Nogueira, moradores na Rua dos Outeiros.

Desejamos muitas felicidades à neófita, seus pais e avós. — J.O.S.

## BARBEARIA CACIENSE

de — Manuel Maria Pardinha de Oliveira Dias e Irmãos

Rua do Laranjal — CACIA

A gerência deste moderno estabelecimento tem o prazer de comunicar que abriu ao Ex.º Público no dia 3/11/1981.

O nosso horário é o seguinte:

De segunda a sexta-feira, abertura às 9 horas; encerramento às 20 horas. Encerramos, para almoço, das 13 às 15 horas.

Ao sábado, abrimos às 9 e encerramos às 13 horas.

A todo o momento aguardamos a honra da sua visita.

A Gerência

## Falta de espaço

Devido à falta de espaço, deixamos de remissa para o próximo número vários noticiários regionais. Pedimos desculpa.

## Albano Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.

Marcação pelo telef. 25920

Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c AVEIRO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)

CACIA

Colheitas nos dias úteis das 8 às 12 horas

## Promoção Turística de Aveiro

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, com o apoio do diário espanhol «Faro de Vigo», vão realizar-se jornadas de promoção turística Aveiro-Galaicas.

Aquele importante jornal de Vigo, deu já o seu apoio à primeira iniciativa, que consistiu num concurso realizado entre os seus leitores, cujos vencedores podiam gozar gratuitamente um fim-de-semana em hotéis desta cidade e de Espinho.

O concurso foi um verdadeiro êxito, pois teve cerca de seis mil concorrentes, dos quais foram sorteados quatro casais, que virão passar um fim-de-semana no Hotel Praia-Golfe, em Espinho, e no Hotel Imperial, Arcada e Afonso V, em Aveiro.

Para festejar tão auspiciosa iniciativa, efectuou-se um encontro nesta cidade, a que assistiu o governador civil e o administrador do «Faro de Vigo», que manifestou a sua satisfação pelo êxito da iniciativa turística agora levada a efeito, e evidenciou a necessidade de um maior intercâmbio luso-espanhol, para bem dos dois países.

Por último, o chefe do distrito revelou que o projecto da criação da região turística de Aveiro já se encontra em poder do Governo, devendo ser aprovado ainda este mês.

## Noticias locais

### Pastorinhas em Cacia

Realizou-se no dia 10 do corrente o tradicional cortejo de Pastorinhas de Cacia, com a representação dos Reis Magos.

O produto foi aproximado a 80 contos.

### Atletismo em Cacia

No domingo, 10 de Janeiro, realizou-se o «VII Grande Prémio de Cacia» em atletismo, organizado pela «Aprocred», desta localidade, tendo alinhado centenas de atletas em representação de vários clubes.

### Pastorinhas na Quintã

Ainda não está marcado o dia para a realização do cortejo de Pastorinhas na Quintã do Loureiro.

## Vende-se

Casa por acabar, situada no Monte Velho — Quintã do Loureiro — Cacia.

Informa: Ramiro Pinheiro Soares — Rua Amadeu do Vale, 141 — Cacia.

## Consultório Médico

RUI RIBEIRO

BACELAR ALVES

Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)

CACIA

Consultas:

Dias úteis — Das 17 às 19 horas  
Domicílios — A partir das 19 horas  
Sábados — Das 10 às 13 horas

## De Sarrazola

**Falecimentos.** — Conforme noticiámos no último número, faleceu na sua casa do Cabeço, na Rua Marquês de Pombal, no dia 1 de Janeiro corrente, a sr.ª Maria Luisa Simões, de 74 anos, que se encontrava doente há meses, casada com o sr. João Rodrigues Neta, lavradores e proprietários.



Maria Luisa Simões

Os seus restos mortais foram depositados na capela de S. Bartolomeu, deste lugar, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 11,30 horas, com a encorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, sendo a urna conduzida à mão por afilhados da extinta.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos srs. António Rodrigues Neta e Casimiro Gonçalves Nunes da Silva.

Ficou sepultada no covato de família n.º 133, do 2.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

— Também como noticiámos no último número, faleceu no dia 1 de Janeiro, no hospital de Aveiro, o nosso prezado amigo sr. Artur Alves, de 72 anos, natural de Carvalhos, concelho de Celorico de Basto, aposentado da P.S.P. e empregado de expediente na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Dorinda Currais Turnes, moradores no Cabeço, na Rua Dr. Alberto Souto, que perfilharam a sr.ª D. Maria Alice de Almeida Oliveira Currais Alves João, funcionária da Câmara Municipal de Aveiro e escriturária da Junta de Freguesia de Cacia, casada com o sr. Licínio Ribeiro João, desenhador na Câmara Municipal de Aveiro; e portanto avô do menino Nuno Pedro Alves João.



Artur Alves

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral pelas 11 horas, com a encorporação do rev. pároco e um acompanhamento superior a 100 pessoas e vários automóveis.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e duas palmas, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a sua filha e genro, acima referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 128, do 7.º talhão, do cemitério novo de Cacia.

Na igreja paroquial da nossa freguesia foram juntados os dois

ataúdes, sendo celebrada missa em sufrágio das almas dos extintos Maria Luisa Simões e Artur Alves.

As famílias enlutadas renovamos os nossos sentidos pésames.

### Agradecimento

A família de Artur Alves, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu mais ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para se encorporarem no funeral, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 9 de Janeiro de 1982

— E no dia 8 do corrente, faleceu na sua casa deste lugar, na Rua Dr. Marques da Costa, a sr.ª Maria Rodrigues da Cunha, de 63 anos, viúva desde 22 de Dezembro de 1972 do saudoso Manuel Marques da Silva (o Serrador); mãe das sr.ªs Rosa Rodrigues da Silva, casada com o sr. Manuel Henriques de Oliveira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores em Cacia; e Maria Fernanda Rodrigues da Silva Oliveira, residente neste lugar, casada com o sr. Vitor Manuel Henriques de Oliveira, emigrado na Alemanha, que veio propositadamente assistir ao funeral; e avó dos jovens Jorge Manuel e Fernando Manuel Rodrigues de Oliveira; Maria Fernanda e Rosa Celeste Rodrigues de Oliveira.



Maria Rodrigues da Cunha

O seu funeral realizou-se no dia 11, pelas 15 horas, com a encorporação de duas irmandades e 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo; e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 35 bouquets e 5 palmas de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus genros Vitor e Manuel, acima referidos.

Ficou depositada no sarcófago n.º 417, do 4.º talhão, do cemitério de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Tratou destes cinco funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

## De Esgueira

**Falecimento.** — No dia 14 de Janeiro corrente, faleceu na sua residência, na Rua das Cardadeiras, 4-1.º-E., desta localidade, o sr. José Cândido de Lemos, de 67 anos, natural de Albergaria-a-Velha, que foi proprietário de restaurante e pensão junto da Praça do Peixe, em Aveiro, e da Fábrica de Enguias, em Cacia; casado em segundas núpcias com a sr.ª D. Maria Luisa Almeida Martins Lemos, de Cacia.



José Cândido de Lemos

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo no mesmo dia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16,30 horas, após ser concelebrada missa de sufrágio por 5 sacerdotes e cântico por um grupo de seminaristas da nossa cidade.

Foi-lhe prestada homenagem por um piquete de 10 bombeiros da Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» (Bombeiros Novos), de Aveiro, de que era sócio, com um minuto de silêncio e cobertura da urna com a bandeira da corporação, sendo o ataúde conduzido pelos soldados da paz para o jazigo do Sagrado Coração de Jesus, no cemitério de Esgueira, onde ficou depositado.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets, 15 palmas e uma coroa, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os srs. Alcindo da Silva Aleluia, gerente do Banco Português do Atlântico, de Aveiro; e João da Silva Campos, enfermeiro e profissional de seguros em Aveiro.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Afogado num poço.** — No dia 1 de Janeiro, quando tirava um balde de água de um poço, no quintal da sua casa, nos Areais de Esgueira, caiu e morreu afogado o jovem João Carlos Gonçalves Escada, de 17 anos, filho do sr. José Escada e de Ilda Gonçalves.

Foi retirado do poço pelos Bombeiros e levado para a casa mortuária do hospital de Aveiro, onde foi autopsiado no dia 4, realizando-se o funeral naquele dia, pelas 16,30 horas, para o cemitério de Esgueira, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial desta freguesia.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pésames.

## De Taboeira

**Pastorinhas.** — No domingo, dia 31 de Janeiro, realiza-se neste lugar o tradicional cortejo de Pastorinhas.

O cortejo sairá pelas 12 horas e percorrerá o lugar, recolhendo na capela de Santa Maria Madalena, onde o Sr. Prior dará o Menino a beijar.

Em seguida serão arrematadas as ofertas, cujo produto reverterá em benefício da nossa capela.

## Móveis de cozinha

Fazem-se armários de cozinha e outros móveis.

Contactar **Humberto Lima**

Rua da Boavista — 3850 ANGEJA

## Pintor da construção civil

Encarrego-me de todos os serviços de pinturas e restaurações  
Telef. 21270 — AVEIRO

## Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Cara Amiga:

Os anos passam e um dia damos por que estamos perdendo o brilho e apercebemos de que os invernos são mais frios e tristes, que a nossa memória já nos vai pregando partidinhas. Chamamos a este conjunto o envelhecer. Não é apavorante quando temos a capacidade de nos olharmos ao espelho, quando somos capazes de ter transformado a nossa experiência em cabelos brancos, a nossa contribuição para a sociedade que somos, nos calos das mãos, o fogo da nossa pujança em veias descoloridas, quando outrora nelas circulava sangue movediço, então vale a pena saber ter sido jovem, e ser essa jovem vivida que se renova em cada uma das rugas dum velho rosto.

O segredo da velhice não está em saber ter sido jovem, está sim em saber ser jovem na velhice.

A cara amiga sabe dos sacrifícios da vida, conhece as lutas desesperadas dos dias, mas a bondade da sua alma é sempre jovem. Cria que estou maravilhada e tomo a liberdade de lhe chamar, uma velha menina, que na juventude aprendeu a envelhecer.

SABIA QUE...

O calor demasiado provoca uma vasodilatação e o aumento do volume dos tecidos cutâneos.

Secção de

Jane Branco

BELEZA

As borbulhas por vezes aparecem quando na alimentação há gorduras animais, chocolate, doces, farináceos, etc. É bom aplicar álcool canforado quando a borbulha aparece vermelha.

PARA TI

Há tempo para tudo, a força de vontade é a melhor coisa que a vida tem.

— Um bom livro, uma corrida ao ar livre faz muitas vezes esquecer as contrariedades.

— Os tempos livres não se devem passar nos cafés ou discotecas, mas sim, fazer algo pelo próximo.

PARA OS MAIS PEQUENINOS...

O passarinho voava cheio de frio, o menino corria para o agarrar; no ramo da árvore falou no seu chiltrear: Menino, quero a minha liberdade de voar, sei que não terei o calor do teu coração amigo, quero voar, voar!...; e assim o passarinho desapareceu... e o menino chorou.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, despeço-me até ao próximo jornal.

Angeja, Janeiro 82 J. B.

## De Fermelã

**Falecimentos.** — No dia 30 de Dezembro último, faleceu a sr.ª Clotilde Rodrigues Morgada, de 77 anos, moradora na rua dos Cachos, viúva desde 13 de Fevereiro de 1975 de Alfredo Rodrigues de Sousa Frias e mãe do sr. Américo Rodrigues de Sousa Frias. Foi depositada na capela de S. João, realizando-se o funeral no dia seguinte, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.

— No dia 31 de Dezembro, também faleceu nesta freguesia a sr.ª Custódia Marques, de 76 anos, solteira, moradora na rua do Vale. Foi depositada na capela de S. João, realizando-se o funeral no dia seguinte, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial.

— Também no dia 31 de Dezembro, faleceu no hospital de Estarreja o sr. Arménio Dias da Silva, de 73 anos, casado com a sr.ª Alzira dos Anjos.

O seu funeral realizou-se no dia 2 de Janeiro corrente, com a encorporação da Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola — Cacia, telef. 91211, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

## De Angeja

**Falecimento.** — No hospital da Universidade de Coimbra, onde se encontrava internada desde o dia 22 de Dezembro último, faleceu no dia 17 de Janeiro corrente a sr.ª D. Felismina Rodrigues da Silva, de 75 anos, casada com o sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior, proprietários e lavradores, moradores na rua da Cruz, desta freguesia; e mãe dos srs. Alvío, Joaquim e Manuel Rodrigues Nogueira, todos comerciantes no Brasil.

A extinta sofreu queimaduras de unto numa mão, ao fazer rejões, provocando-lhe tétano, do que veio a falecer inesperadamente.

Os seus restos mortais foram trasladados para Angeja no dia 20, onde chegaram à igreja paroquial pelas 13 horas, realizando-se o funeral às 15 horas do mesmo dia, com grande acompanhamento e a encorporação das irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de sufrágio e encomendou o corpo.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

★

## De Vilarinho

**Falecimento.** — No dia 20 de Janeiro corrente, faleceu neste lugar a sr.ª Maria Brites Simões da Silva, de 82 anos, viúva desde 8/12/78 do saudoso Manuel Nunes Teixeira Dias e pai do sr. Agostinho Simões Teixeira, empregado na Fábrica de Celulose.

Ao seu funeral, que se realiza no dia 21, pelas 15 horas, nos referiremos no próximo número.

Pésames à família enlutada.

## S. Dias Siqueiredo

MÉDICO

Rua António Ribeiro da Silva, 3  
TABOEIRA

Consultas: De 2.ª a 6.ª-feira,  
a partir das 17,30 horas

\* PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO \*

AGÊNCIA DE VIAGENS  
*Costa & Irmão, Lda*  
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

\* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM \*

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Deseja fazer qualquer tipo de construção?**

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro  
**Construa com blocos de cimento**

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464  
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola  
de **Angelo dos Santos Silva**  
Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

**Jean**  
cabeleireiro

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**  
— DE —  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados  
Consertos em toda a espécie de armas

**Construtora** de  
**António Francisco Neto & Filhos, Lda**

Officinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

**GALERIAS**  
**PREÇO POPULAR**

\*Enxovais  
\*Tecidos  
\*Vestuário  
\*Colchas  
\*Calças  
\*Malhas

veste pais  
e filhos

Agosrinho Pinheiro, 11  
tel. 23575  
AVEIRO

**Alberto Gonçalves da Silva**  
ENGENHEIRO CIVIL  
Projectos de Construção Civil  
ARQUITECTURA E CÁLCULOS  
Todas as Câmaras do País  
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

**Automóvel de aluguer**  
Praça efectiva em Cacia  
Jorge Sales dos Santos  
Condutor e proprietário  
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA  
Telef. 91366 (Residência)

**Rogério Reis Graça**  
Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil  
Rua da Calada (Variante)  
3850 ANGEJA — Tel. 91485

**Hernâni Dias Capela**  
Construtor civil  
Orçamentos grátis  
Rua do Cabeço  
3850 ANGEJA

**António Ferreira Cruz**  
Oficina de reparações de motorizadas  
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE  
Telef. 93105 (p. f.) Venda de motorizadas de todas as marcas

**Baterias Filauto**  
a melhor  
Telef. 91160 — CACIA

**Anedotas**

— A minha mulher está sempre a pedir dinheiro. Antontem pediu-me 200\$00, ontem 300\$00 e hoje 500\$00!

— O que faz ela a todo esse dinheiro? — pergunta-me um amigo.

— Não sei — diz o marido — porque nunca lhe dei nenhum!

\*

Professor: — Uma dúzia de laranjas, duas de pêssegos e três de cerejas, que resultado darão?

Aluno: — Uma forte dor de barriga!

**LANIFÍCIOS**  
para Homem e Senhora  
nos mais modernos padrões e coloridos  
Sobretudos e Gabardines

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
AVEIRO  
— Telef. 22228 —

**Srs. Proprietários!**

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade  
Telef. 21270 — AVEIRO

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO  
Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

**Abílio Leite de Azevedo**  
Construtor civil  
Alvará n.º 799 — Seguro da União  
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos  
Sarrazola — 3800 CACIA  
Telef. 91378

**José Manuel Branquinho Marques**  
Encarrega-se de todos os serviços de construção civil  
Orçamentos grátis  
Rua da Feira Nova — Telef. 91300  
3850 ANGEJA

**AUTO SUGATAS**  
Compra e venda de carros usados e estampados  
**PEÇAS RECUPERADAS**  
Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)  
Telefones 23516 ou 28931

**Oficina de Serralharia Civil**  
de **João António Moreira Sabino**  
Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos  
Gradeamentos — Portões, etc.  
Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**  
DE  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**TOTOBOLA**  
Prognóstico para o Concurso N.º 23  
(Em 24 de Janeiro de 1982)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Belenenses - Sporting	2
A. Viseu - Rio Ave	x
Braga - Estoril	1
Setúbal - Amora	1
Penafiel - Guimarães	x
Espinho - U. Leiria	1
Boavista - Portimonense	1
Benfica - Porto	1
Sanjoanense - Varzim	x
Salgueiros - Feirense	1
Peniche - Académico	2
O. do Bairro - Águeda	x
U. Madeira - Farense	2

Prognóstico para o Concurso N.º 24  
(Em 31 de Janeiro de 1982)

Neste concurso estão incluídos sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Porto - Belenenses	1
Rio Ave - Braga	1
Estoril - Setúbal	x
Amora - Penafiel	1
Guimarães - Espinho	1
U. Leiria - Boavista	x
Portimonense - Benfica	2
Amarante - Sanjoanense	x
Valdevez - Bragança	2
Portalegrense - O. Bairro	2
Barreirense - Lusitânia	1
Amadora - V. da Gama	1
Nacional - Juventude	1

**Carimbos de borrachia**  
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.